

CULTURA OPERÁRIA

artigo do DR. FILIPE ROCHA

IDERÁ parecer estranho e mesmo escandaloso, para muita gente, o título que encima estas linhas. Não será a cultura um bem tipicamente humano, indiferenciado segundo as classes sociais, variável quando muito com as diferentes épocas do evoluir histórico da humanidade?

Bem conhecidas são as discussões travadas acerca de assunto tão apaixonante. Mantemos, contudo, a afirmação de que pode haver — de que tem de haver — uma cultura tipicamente operária. E não entendemos aqui a cultura, em sentido genérico, como a formação do homem todo: inteligência, vontade, sensibilidade, corpo... mas, no sentido específico de formação intelectual.

Todo o conhecimento que não é assimilado, provocando acção e reacção com a estrutura intelectual já existente, permanece em condição marginal, num estado de inexistência prática. É esse, infelizmente, o caso de tantos estudos feitos de afogadilho, inúmeras páginas devoradas em noites de vigília nas vésperas de exame. Isso não é cultura, é armazem; tais conhecimentos não são vísceras, mas apêndices; essas cabeças não são «cabeças bem formadas», mas apenas «cabeças cheias» — expressões de Montaigne.

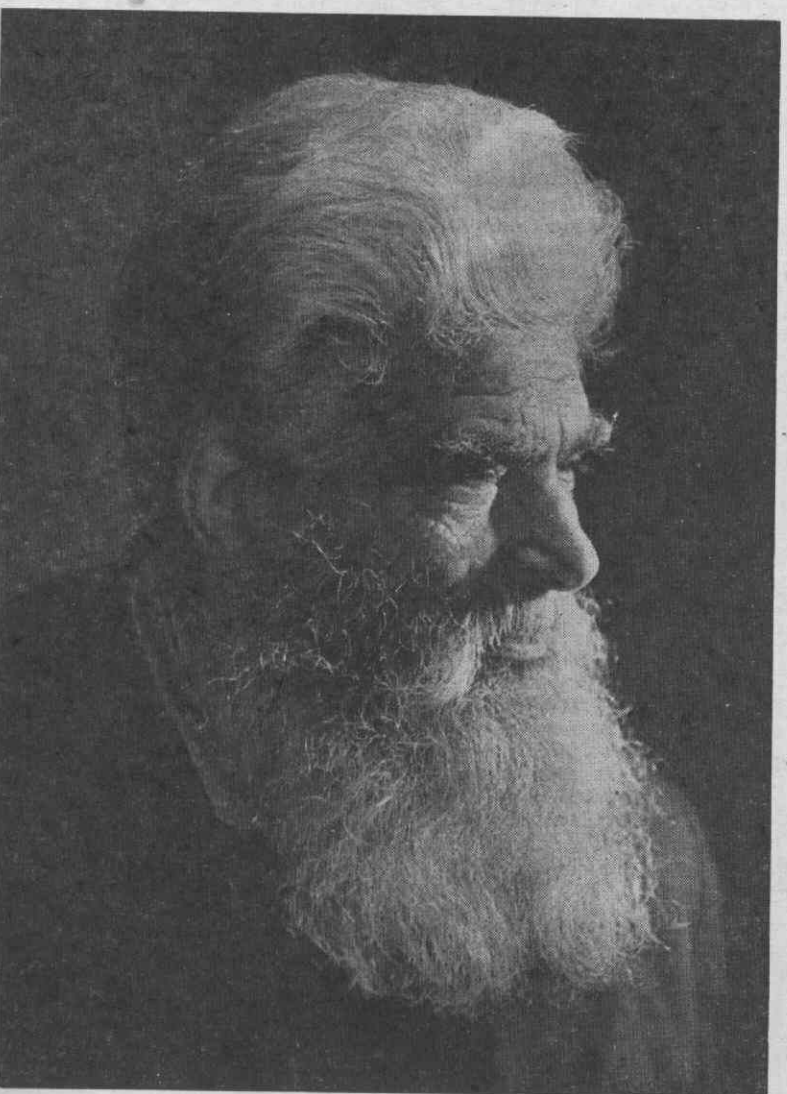
As coisas que se aprendem — para serem verdadeiramente conhecidas — devem inserir-se na psicologia peculiar de cada um. Ao assimilar um conhecimento, cada homem reage à sua maneira. E compreende-se bem porquê? O espírito humano é um espírito incarnado. Por esse motivo, tem ele necessariamente uma cultura condicionada pelo corpo e por todas as solidariedades físicas, fisiológicas, familiares e sociais que o corpo traz consigo. Para um operário, a cultura não será, pois, verdadeiramente humana se não for genuinamente operária. A cultura, no seu aspecto operário, é eminentemente *sã*, mais *sã* mesmo que a cultura burguesa — já que está menos exposta à doença do diletantismo. Consiste esta doença em procurar na cultura da inteligência, não a busca da verdade, mas um divertimento do espírito, mera alegria de saber ou, pior ainda, o orgulho de conhecer.

O operário, apertado pelas necessidades da vida, procura conhecer para viver — eis o que explica o desprezo do trabalhador pelo diletante intelectual. Não é que o operário despreze a inteligência; ao contrário, venera-a e chega até a idolatrá-la. Aborrece, porém, o uso que, por vezes, dela se faz: o objecto de fácil passatempo, em vez de austero esforço de conquista.

O operário não se cultiva principalmente, pondo-lhe livros na mão — alimento quase sempre demasiado indigesto para a sua inteligência arredada de teorias — mas, sobretudo, levando-o a reflectir sobre casos concretos. É necessário, pois, habituá-lo a assimilar, a digerir o acontecimento, tornando motivo de reflexão.

E não há dúvida de que é possível os operários cultivarem-se. As provas estão à vista. O grau de cultura de uma pessoa pode aferir-se, com relativa exactidão, pela facilidade em dirigir uma discussão: escutar cada interlocutor, descobrir a parte de verdade presente no seu parecer, harmonizá-la com a opinião dos outros (sem deixar de focar os aspectos menos exactos), resumir tudo em fórmulas correctas e acessíveis onde todos vejam a sua parcela de verdade — eis a prova duma flexibilidade de espírito reveladora de cultura autêntica.

E nisto, quantos operários não dão lições a doutores comodamente barricados em fórmulas secas, decoradas em livros ininteligíveis!



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

UM ARTIGO DE CAROLINA HO-MEM CHRISTO

Onde se fala de Criadas de Servir e Empregadas Domésticas

CRIADAS de servir!

Em primeiro lugar a designação é desagradável, um tanto deprimente e quase pejorativa. E depois... começa a ser um mito por deixar de haver a quem aplicá-la, pelo que não vale a pena insistir nela, sendo preferível abolir-la do nosso vocabulário. Criadas de servir tem um amargo sabor impessoal de objecto que implica

um certo sentido de propriedade privada, reminiscência de escravidão imprópria da época em que vivemos. Sel que a origem da palavra «criada» não tinha tal significado. Mas adulterou-se e hoje é bastante assim. Trabalhar é uma coisa. Servir como sinónimo de atender, receber ordens, até de galanteria, é comum a todos, pois todos nós servimos alguém de algum modo

e somos servidos. Mas servir, tomado como servo, escravo, é diferente.

Não me matem, senhoras donas de casa, nem me insultem, que estou a defender a vossa causa! Não se vive de fantasias, mas de realidades. A criada antiga acabou, como acabaram os patrões que a mantinham embora sob uma forma autoritária como pessoa da casa, da família, perante a qual se sentiam com obrigações materiais e morais, que iam do tratamento na doença, até à manutenção carinhosa na invalidez, e aos piedosos últimos sacramentos. A evolução fez-se, as coisas mudaram, e temos de concordar que a situação de criada, tal como actualmente a consideramos num misto de indiferença e sujeição, não pode atrair ninguém nem subsistir. E por isso está desaparecendo.

As mil e uma profissões modernas que empregam mulheres absorvem tudo. Para quê ser criada sem regalias nem vantagens que se usufruem em qualquer outro mister?

Tem compensações? Cama e mesa asseguradas e bom ordenado? É certo. Mas em excessiva dependência. Não é um emprego sedutor, salta aos olhos. E depois... que garantias de futuro se lhes oferecem? A velhice? A doença? Nos acidentes de trabalho têm a protecção da lei. E fora disso? Se têm filhos, o que lhes fazem? Trabalhadoras como quaisquer outras, por que não se lhes dá o direito ao abono de

CONT. NA QUINTA PAGINA

ELEIÇÃO E COROAÇÃO DO PAPA

21 de Junho de 1963: a Igreja e o Mundo, em dor e luto pela morte de João XXIII, receberam com júbilo o novo Papa, que logo escolheu o nome de Paulo VI. No dia 30 seguinte, foi a cerimónia soleníssima da sua coroação.

Não podemos esquecer estas datas. A roda do tempo já dobou três anos. São três anos verdadeiramente históricos, vividos embora em tempo conturbado e difícil.

Sentir com a Igreja deve ser o nosso propósito e o nosso lema, autenticamente unidos a toda a Cristandade.

E assim unidos, em espírito ecuménico, agradeçamos o Pontífice que foi dado aos homens. Agradeçamos em oração, para que Deus conserve, guarde, defenda e vivifique o Santo Padre Paulo VI.

artigo de A. RAMOS

vencer em nós os defeitos que mais frequentemente nos desagradam ver nos outros.

Descendo a uma experiência mais pessoal e concreta, não me recuso a publicar um princípio de autoconhecimento que se poderia formular do seguinte modo: o nosso defeito principal é aquele que mais indignadamente censuramos no próximo; possuímo-lo na razão directa da indignação que ele nos provoca.

Já reparámos que ninguém é mais rigoroso para com um avarento do que um... avarento?! E que ninguém critica mais a maledicência do que um... caluniador?! E que um devasso está sempre pronto a condenar a... imoralidade alheia?! E que a má educação é intolerável para um... malcriado?! E que o orgulhoso é alérgico ao... orgulho dos outros?!

Poderiam multiplicar-se os exemplos tirados da história das civilizações, mas a confrontação é tão simples que não parece necessário sairmos da experiência pessoal ou do âmbito doméstico, nem recorrermos a argumentos de raciocínio profundo e de lógica irresponsável.

Um exemplo comezinho substituirá as provas racionais e psicológicas a que, por desnecessário, se não vai fazer referência.

Há pessoas dotadas de fartas cabeleiras e outras a quem calvícies apostólicas emprestam um ar solene e um todo venerando. Durante séculos, os homens cortavam o seu cabelo o mais possível, enquanto as mulheres os deixavam crescer, enrolando-os em tranças compridas e vigorosas

CONT. NA SEGUNDA PAGINA

CONHECER-SE A SI MESMO

Não há a mínima intenção de comentar neste artigo, de modo abstracto e puramente lógico, a conhecida máxima de

Sócrates: conhece-te a ti mesmo.

Penso, no entanto, que no cumprimento desta máxima está o segredo da nossa vida na sua actuação terrestre, sob qualquer dos aspectos que a venhamos a encarar. Conhecermo-nos em toda a amplitude dos nossos dotes e em toda a relatividade das nossas limitações — eis um programa que, sobre ser apaixonante e interessantíssimo, é duma necessidade fundamental e duma evidência

absoluta. A primeira vista, parece simples e acessível, dotados como somos de reflexão e consciência psicológica, capazes de nos autocultarmos a nós mesmos, num perfeito desdobramento psíquico a atestar claramente a natureza espiritual da nossa constituição anímica.

A experiência testemunha, todavia, que nada é mais raro do que conhecermo-nos em profundidade: maus juizes em causa própria, julgamos os outros com um rigor e uma severidade, como se fôssemos impecáveis e intangíveis. Como já se observa impressionantemente no Evangelho, acontece, a cada passo, que vemos nitidamente o argueiro na vista do próximo, mesmo a grande distância, e nem sequer vislumbramos a trave que nos atravança a nossa vista! Esquecendo que nos cobre um telhado de vidro e, hoje em dia, até que nos protege uma parede de vidro, atrevemo-nos a lançar para o prédio do vizinho toda a casta de pedras e pedregulhos, indiferentes às consequências de tal insensatez e surdos ao quebrar dos estilhaços que nos ameaçam perigosamente...

Recordaremos frequentemente, porventura, aquela deliciosa cena evangélica da pecadora surpreendida em adultério e perseguida pela multidão dos virtuosos zeladores da Lei, que, de coração fechado ao espírito fraterno e compassivo, mais não pretendiam do que dar largas ao seu zelo justiceiro e cumprir cruelmente a letra morta do código judaico? Quando o Senhor consentiu que lhe atirasse a primeira pedra quem estivesse sem pecado, viram-se atingidos directamente e retiraram-se cabisbaixos, a começar pelos mais velhos...

E o autor da Imitação de Cristo quem nos adverte de que devemos

Ter cabelo, ou não ter cabelo — não é a questão: fartas cabeleiras ou apostólicas calvícies só dizem de quem as ostenta na medida em que uma larga experiência significa uma venerável experiência. E é só de venerar aquela experiência que se fez juiz dos próprios actos, que obrigou à contrição das faltas — de tal modo que possa dizer-se: «aquele que ali vai não importa perguntar-lhe se enalveceu com os anos ou encaneceu com a idade; mas se a calvície ou as cãs são, de facto, atestado duma vida bem vivida, quer dizer, aproveitada em licão». (Gravura gentilmente cedida pelo nosso prezado colega «Litoral»).

América

A maioria dos passageiros com destino aos Estados Unidos prefere voar na Swissair.

O serviço do pessoal de bordo é atencioso e amável; as hospedeiras dedicam especial cuidado às senhoras e crianças, assim como a emigrantes e passageiros que viajam pela primeira vez; e um serviço de assistência com pessoal falando várias línguas, incluindo português, espera-o à chegada a Nova Iorque para ajudá-lo a tornar a sua viagem ainda mais agradável e cómoda.

A viagem, de cerca de 7 horas de voo, nos gigantescos quadrimotores DC-8 a jacto efectua-se com a precisão e segurança proverbiais suíças.

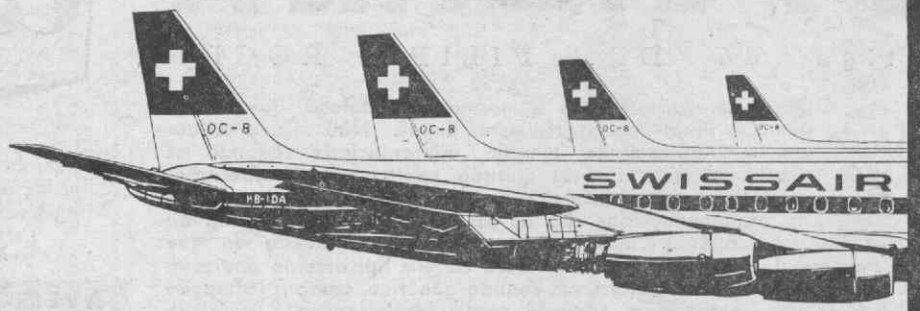
A partida de Lisboa efectua-se quatro vezes por semana, às Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados, às 2 horas da tarde, e a chegada a Nova Iorque às 4.30 locais.

Siga o exemplo de cada vez maior número de passageiros que preferem viajar para Nova Iorque utilizando a Swissair e faça já a sua reserva de lugar.

Consulte o seu agente de viagens ou a

SWISSAIR Avenida da Liberdade, 220, r/c — Lisboa — Telefone 73 31 71

4 voos semanais para NOVA YORK



SWISSAIR

FALECIMENTOS

JOAO MARIA PEREIRA

Faleceu no dia 17, com 70 anos de idade, o sr. João Maria Pereira Júnior (Cochicho). Era casado com a sr.ª D. Rosa de Jesus Gonçalves e pai das sr.ªs D. Maria da Conceição de Jesus Pereira, funcionária dos C. T. T., D. Rosa de Jesus Pereira, continua escolar, e D. Maria de Fátima de Jesus Pereira, professora primária, e do sr. Joaquim Pereira Júnior, construtor civil.

Foi, durante bastantes anos, continuo do Liceu Nacional de Aveiro, e encontrava-se agora doente. Era pessoa dotada de muito bons sentimentos, de trato afável, de firmes convicções religiosas, distinguindo-se pela sua dedicação às obras da igreja e da paróquia da Vera Cruz, a cujas Irmãs pertencia.

Sentimos a morte do sr. João Maria Pereira, pois, além do mais, mostrou-se sempre também grande amigo deste jornal.

O corpo esteve depositado na igreja de Santo António e o funeral realizou-se no sábado de tarde, para o cemitério sul, com grande acompanhamento. Vimos no cortejo pessoas de todas as categorias sociais, entre elas os sr.ªs Dr.ª José Pereira Tavares e Orlando de Oliveira, antigo e actual Reitor do Liceu, o que é prova da estima e consideração que o saudoso extinto merecia.

DUARTE MENDES BULHAO

Faleceu no dia 18 o Subchefe da Polícia, aposentado, sr. Duarte Mendes Bulhão. Era pai das sr.ªs D. Maria Emília Bulhão Páscoa, D. Isolina de Jesus Bulhão, D. Aldina Mendes Bulhão Amador, funcionária dos escritórios das Fábricas Aleluia, D. Augusta Mendes Bulhão, funcionária da Direcção de Finanças, e do sr. Duarte Bulhão, funcionário dos Lactínios de Aveiro; e sogra da sr.ª D. Maria do Carmo Magro Bulhão e do sr. Artur de Magalhães, funcionário das Fábricas Aleluia.

MANUEL ANDRADE CARVALHO

No Hospital da Marinha, em Lisboa, faleceu no dia 7 o Sargento-Ajudante da Armada sr. Manuel Andrade de Carvalho.

O saudoso extinto, que gozava de merecido prestígio, tinha 58 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Martins Cunha; era irmão das sr.ªs D. Emília, D. Maria, D. Elvira e D. Alice Andrade de Carvalho e dos sr.ªs Horácio e João Andrade de Carvalho; cunhado do sr. António Maria Borrego,

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . CENTRAL
Sábado . MODERNA
Domingo . ALA
Segunda-feira CALADO
Terça-feira . AVENIDA
Quarta-feira SAUDE
Quinta-feira OUDINOT

sócio-gerente de «A Lusitânia»; e pai da sr.ª D. Henriqueta Martins de Carvalho, casada com o sr. Júlio de Jesus da Silva, desenhador nos Estaleiros de S. Jacinto. O corpo foi trasladado para Aveiro.

D. MARIA EMILIA DO AMARAL GOMES

No dia 1 de Junho, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Emília do Amaral Gomes.

Era casada com o sr. Manuel da Cruz Gomes, cobrador do Banco Português do Atlântico, mãe da menina Maria do Céu do Amaral Gomes e do sr. Manuel do Amaral Gomes, funcionário do mesmo estabelecimento bancário, e sogra da sr.ª D. Maria Elisa Lopes Pereira do Amaral Gomes.

D. MARIA DA LUZ DA LOURA

Na freguesia da Vera Cruz, faleceu no dia 5 a sr.ª D. Maria da Luz da Loura, casada com o marnoto sr. Joaquim da Naia Micaela. O funeral efectuou-se para o cemitério central, após a Missa de corpo presente celebrada na capela da Senhora das Febres.

MARIO MOREIRA TRINDADE

Com 58 anos, faleceu na Clínica de Santa Joana, no dia 10, o sr. Mário Moreira Trindade, sócio da firma Trindade, Filhos e antigo comerciante nesta cidade.

O saudoso extinto era pai da sr.ª Prof.ª D. Maria Eduarda da Cruz Trindade, casada com o 1.º Sargento da Aeronáutica sr. Humberto de Jesus Loureiro da Silva, actualmente a prestar serviço em Angola; da sr.ª D. Maria do Rosário da Cruz Trindade, casada com o sr. Fernando da Silva Rosa; e do sr. João César da Cruz Trindade, empregado comercial; e irmão das sr.ªs D. Eduarda e D. Conceição Moreira Trindade e dos sr.ªs Humberto e Orlando Moreira Trindade.

FERNANDO DE VILHENA

Com 74 anos e após prolongado sofrimento, faleceu no dia 15 o sr. Fernando de Vilhena Ferreira, que foi hábil fotógrafo amador. Era casado com a sr.ª D. Isaura Tavares de Vilhena Ferreira, e pai da sr.ª D. Maria José de Vilhena Ferreira Gênio e do sr. Fernando António Tavares de Vilhena Ferreira, funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Famacão.

D. ANGELINA DE VASCONCELOS CARVALHO

Faleceu no domingo último a sr.ª D. Angelina de Vasconcelos Carvalho, casada com o sr. Augusto António de Carvalho, mãe das sr.ªs D. Georgina de Vasconcelos Carvalho e D. Maria Emília de Vasconcelos Carvalho Caetano, casada com o sr. Francisco Moreira Caetano, funcionário da Alfândega, e do sr. Lisandro António de Vasconcelos Carvalho, encarregado da Agência Fumerária Capela.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

EXPOSIÇÃO DAS ACTIVIDADES DO DISTRITO

No Largo do Rossio, decorrem em grande actividade os trabalhos de construção dos pavilhões destinados à Exposição das Actividades do Distrito através dos Municípios, que será inaugurada provavelmente em 2 de Julho próximo.

FESTA AO MENINO JESUS DE PRAGA NA IGREJA DO CARMO

Realiza-se no próximo domingo, dia 26, a festa anual ao milagroso Menino Jesus de Praga. O programa consta de Missa solene às 10 horas e devoção eucarística com sermão às 17 horas. Será pregador o sr. Padre José Bollino, Director Espiritual do Seminário. A intenção da novena e da festa é pedir ao Menino Jesus um bom êxito nos exames dos nossos estudantes.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «As Olimpíadas de Tóquio». Japão. Documentário desportivo. PARA TODOS, incluindo crianças. Tecnicamente, é obra de realçar. Óptimo colorido. Sem inconvenientes de qualquer ordem.

— «Norman Leiteiros». Inglaterra. Farsa. O recurso sistemático a graças pouco educativas e a pretensa moral do filme que, embora apresentada de forma convidativa, não é absolutamente correcta, são os únicos inconvenientes a assinalar. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Três Estrelas contra os Bandidos». Americano. Farsa. Nada de especial há a assinalar. Conteúdo anódino. PARA TODOS.

— «Os Argonautas». Inglaterra. Lenda histórica. Violência de algumas cenas. PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Escândalo em Villa Florita». Americano. Drama. Conflito familiar solucionado numa base de moral pouco positiva, em virtude das características capciosas da solução final. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

CINE AVENIDA — «Um Tiro às Escuras». Americano. Comédia. Recorre-se com frequência a situações e diálogos um tanto inconvenientes, por vezes mesmo dum forma bastante ousada. Tom irónico. PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Armas em Fúria». Americano. Aventura. PARA MAIORES DE 12 ANOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Uma Garota do Outro Mundo». Itália. Comédia. Filme recheado de situações dúbias, picantes, susceptíveis de fazer rir e que finalizam sem grande escândalo. Exige-se alguma formação moral. PARA ADULTOS EXCLUSIVAMENTE.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 25 — Maria Luisa Ramos, filha do sr. António Nunes Ferreira Ramos; Ascensão Martins, filha do sr. José Martins; Luisa Maria Vieira Coelho Pinheiro, filha do sr. Manuel Pinheiro; Rosa Maria Ferreira Ramalho, filha do sr. Alvaro dos Santos Ramalho; António Pereira dos Santos Taborda, filho do sr. António dos Santos Taborda.

Dia 26 — D. Maria de Lourdes Moreira, esposa do sr. Eng. António Gaioso Henriques; António dos Santos Taborda; Herculano de Almenda e Silva; Maria Isabel de Campos Leite da Silva, filha do sr. Dr. Jorge Leite da Silva; Maria da Luz de Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Carlos Novo Júnior; Raul Gemínio Martins de Melo Santos, filho do sr. Rui Jorge de Melo e Santos; Pedro Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco; Fernando Maria, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Menezes (Villas Boas); António Manuel, filho do sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto.

Dia 27 — D. Maria Luísa Salgueiro Lopes, esposa do sr. Capitão Júlio Simões de Sousa e Silva; Maria dos Santos Vieira, filha do sr. António Vieira dos Santos Carlos.

Dia 28 — D. Maria Helena Sobreiro Vidal.

Dia 29 — D. Maria Francisca Marcão, esposa do sr. Carlos Marcão; Prof. Severino Ferreira Neves; Eng. Armando António Ferreira da Cunha; Dr. José Gonçalves Belo; Manuel de Castro; António G. Ferreira Madaíl; Manuel Rodrigues Casimiro; António Pedro Vendrell Santos, filho do sr. sr. Eng. Germano Vendrell Santos.

Dia 30 — Dr. Eduardo Vaz Carreiro; João Herculano Vieira da Silva; José Júlio Cravo Valente de Almeida.

Dia 1 — D. Maria Teresa Carvalho Serra; D. Maria Emília de Albuquerque Martins, esposa do sr. Elísio Mário da Silva Martins; D. Maria de Lourdes Manita dos Santos Paula, esposa do sr. Manuel Ventura Paula; D. Maria Clara Gomes de Castro, esposa do sr. Inácio Machado de Castro; João Evangelista Sarabando; António Augusto da Silva Martins Ferreira, filho do sr. Virgílio Martins Ferreira.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. José Bastos Velhinho, filho da sr.ª D. Maria das Dores Bastos Velhinho e do sr. José da Maia Velhinho, foi pedida em casamento a menina Maria Manuela Ferreira de Carvalho, filha da sr.ª D. Rosa Elvira Ferreira de Carvalho e do sr. Sargento Manuel António de Carvalho.

CASAMENTO

No dia 9, na igreja de Jesus, nesta cidade, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria de Fátima Costa Vieira Gamelas Borralho Neves, filha da sr.ª D. Delminda da Costa Sarrico e do sr. António Maria Duarte Vieira

Gamelas, e o sr. Alberto Borralho Neves, filho da sr.ª D. Rosa Ferreira Borralho e do sr. Manuel Neves Deus.

Foi celebrante o sr. Padre Mário Ferreira Bacalhau e serviram de padrinhos a mãe do noivo e o sr. António Sarrico dos Santos.

«Correio do Vouga» deseja ao novo lar as maiores felicidades.

PAROCO DE CANELAS

Encontra-se na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, onde foi operado, o sr. Padre José Reinaldo de Sousa e Matos, Pároco de Canelas. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

DR. EDGAR PANÃO

Vindo de Silva Porto, onde tem exercido as funções de Director da Escola do Magistério Primário, esteve nesta cidade, em trânsito para Timor, para onde já partiu, o nosso amigo e assinante sr. Dr. Edgar Panão, que foi professor primário e depois professor do Liceu e da Escola do Magistério em Aveiro. Em Timor, vai exercer as altas funções de Director dos Serviços de Ensino.

Agradecemos a penhorante visita que se dignou fazer à nossa Redacção e desejamos-lhe as maiores felicidades.

REGRESSO DO ULTRAMAR

Respectivamente da Guiné e de Moçambique, regressaram os Alferes Milicianos José Alberto do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, e António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

conhecer-se a si mesmo

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

e tecendo com elas os desenhos mais fantasistas e curiosos. Parece que tudo está a inverter-se nos tempos que passam... Mas não é isso que vem ao caso. O que acontece é que as cabeças menos protegidas contra os calores do verão e os frios do inverno costumam provocar comentários irónicos quase só entre os carecas crónicos, que parecem encontrar generosa compensação para os seus complexos no relevo indevido ostensivamente dado às calvícies alheias!...

Num espectáculo teatral sem pretensões, ouvi um dia certa personagem dizer que só se demorava ao espelho para ver como os outros a iriam ver!

Suponho que, se nos vissemos ao espelho para nos vermos tais quais somos e não para vermos como os outros nos hão-de ver, de certo acharíamos um manancial de imperfeições que esperam pacientemente (ou talvez indefinidamente...) a passagem providencial da revisão cuidadosa e da correcção oportuna.



Nacional da III Divisão

TIRSENSE E ACADÉMICO DE VISEU, COM O PÉ NO ESTRIBO PARA A II DIVISÃO, POR TEREM VENCIDO NO CAMPO DO ADVERSÁRIO.

DÚVIDAS NOS DUOS UNIÃO DE COIMBRA-TORRES NOVAS E JUVENTUDE DE ÉVORA-MONTIJO.

O Campeonato Nacional da III Divisão entrou, no domingo, na sua fase mais importante.

Iniciaram-se, com efeito, os oitavos-de-final da competição, para os quais ficaram qualificados, por grupos, os seguintes clubes: Amaran-te-Tirsense, Recreio Desportivo de Agueda-Académico de Viseu, União de Coimbra-Torres Novas e Juventude de Évora-Montijo.

Realizaram-se quatro jogos e dos seus desfechos há que concluir que as equipas visitadas não tiraram grande proveito da actuação nos seus ambientes.

Assim, Amaran-te e Recreio de Agueda comprometeram as suas aspirações, ao saírem derrotadas nos seus próprios redutos. Todavia, ainda vislumbram algumas possibilidades, embora remotas, de se qualificarem para a fase seguinte. Em Coimbra, a equipa de Torres Novas retirou com um empate que lhe permite acalentar as melhores esperanças. No outro encontro, o Juventude de Évora venceu apenas por um golo de vantagem. Um único golo de diferença não pode dar grande tranquilidade à turma vencedora, mas também é certo que pode ser suficiente para passar às meias-finais da competição.

Foram os seguintes os resultados apurados:
Amarante-Tirsense, 0-1; Rec. de Agueda-Acad. de Viseu, 3-4; U. de Coimbra-Torres Novas, 0-0; Juv. de Évora-Montijo, 2-1.

A segunda «mão» desta fase efectuar-se-á no domingo nos campos dos clubes que actuaram agora na qualidade de visitantes.

II Divisão Regional

LOUROSA E SPORTING PAIVENSE SUBIRAM A PRIMEIRA DIVISÃO DISTRITAL.

Terminou, no domingo, o Campeonato Distrital da II Divisão da A. F. de Aveiro.

O Lourosa, conforme estava determinado desde há duas jornadas, arrecadou o título e ascendeu à divisão superior. O Sporting Paivense, segundo classificado, embora com o mesmo número de pontos do Cesarense e do Pejão, sobe igualmente à divisão maior do distrito.

No tocante a resultados, o Paivense, Cesarense e Mealhada (este por ter vencido fora) estiveram em evidência.

Resultados — Paivense, 5 Macinhatense, 0; Cesarense, 2 Vista Alegre, 0; Rec. de Antes, 3 Mealhada, 4; Lourosa, 1 Jejão, 0.

Classificação final — Lourosa, 37 pontos; Paivense, Cesarense e Pejão, 31; Mealhada, 30; R. de Antes, 23; Vista Alegre, 22; Macinhatense, 19.



As novas instalações do Lusitânia de Lourosa estão orçadas em 1300 contos. Para o efeito foi concedido um subsídio simbólico pelo Ministério das Obras Públicas, sendo depois dado outro na devida altura.

Gentil, que jogou pelo Lamas, regressará na próxima época ao Leixões.

Oswaldo Cambalacho é o novo treinador do Lourosa, acumulando também as funções de jogador. Outro elemento cujo concurso está assegurado é Augusto, ex-guarda-redes do Lamego.

O treinador Monteiro da Costa fechou contrato por mais uma época com a Sanjoanense.

O guardião Pimenta, que esteve no Seixal, regressará à Sanjoanense. O contrato foi assinado por duas épocas.

Continuam bastante adiantados os trabalhos de arrelvamento do Estádio Mário Duarte, prevendo-se que este esteja em condições de ser utilizado nos primeiros jogos do Nacional da próxima época.

No festival de encerramento da época de basquetebol organizado pelo Sangalhos Desporto Clube, o Illiabum venceu o clube bairradino, após prolongamento, por 71-70, com 37-32 ao intervalo favorável aos locais. No final do tempo regulamentar, as equipas estavam empatadas 65-65.

Num restaurante desta cidade, efectua-se no domingo, após o jogo Beira Mar-Salatinas, para o nacional de juniores, um almoço de homenagem aos atletas de Andebol de Sete do Beira Mar, especialmente dedicado à sua equipa de juniores, que recentemente venceu o Campeonato Regional de Aveiro da época 1965-66.

O Beira Mar acaba de prescindir do concurso dos seguintes jogadores: Pais e Manuel Dias, que tinham sido cedidos pelo Sporting; Nartanga (cedido pelo Benfica); Azevedo, Gomes Vieira (um jogador não amador natural de Angola), Vitor II e João da Costa.

Quanto a Miguel, a Direcção do clube beiramarense atendendo ao brioso comportamento do atleta, ofereceu a este a respectiva carta, desobrigando-o, implicitamente, de quaisquer compromissos.

É muito provável que a Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico se faça representar, com uma ou mais equipas, no Concurso Internacional de Pesca de Mar da Póvoa de Varzim, a realizar no próximo domingo.

90
ESCUDOS
MENSALS
MARCAS

130 LITROS	2450\$00
145 LITROS	2990\$00
165 LITROS	3500\$00
200 LITROS	4250\$00
250 LITROS	4995\$00

sem entrada inicial
qualquer fiador

arla • aveiro

FRIGORÍFICOS

General Electric • Frigeco
Gala • Ambra

Campeonato Nacional de Andebol de 7

ZONA CENTRO

O campeão aveirense continua invicto.

Proseguiu, na passada semana, com duas jornadas, o Campeonato Nacional de Andebol de Sete, na categoria de Seniores.

Dos jogos realizados, na Zona Centro, saliente-se a vitória do Paramos, em Coimbra, e o triunfo do Salatinas sobre o Régua por 49-23, marca que constitui, segundo cremos, uma das maiores dos últimos tempos, na modalidade.

Nas duas jornadas apuraram-se os seguintes desfechos:

2.ª jornada — Paramos, 24 Atl. Vareiro, 15; Abrazeves, 18 R. Agrícolas, 18; Salatinas, 49 Régua, 23.

3.ª jornada — R. Agrícolas, 22 Paramos, 32; Atl. Vareiro, 29 Régua, 10; Salatinas, 21 Abrazeves, 13.

JUNIORES

Os beiramarenses perderam em Espinho por uma bola de diferença.

Com nova jornada realizada na manhã de domingo, prosseguiu igualmente o Nacional de Juniores.

Na Zona Centro, o Espinho bateu o Beira Mar por uma bola de diferença e o Salatinas, com o seu triunfo sobre a Académica, comanda a pontuação sem derrotas.

Resultados da jornada
Espinho-Beira Mar, 9-8; Salatinas-Académica, 18-11.

Jogos para domingo
Beira Mar-Salatinas; Espinho-Académica.

Basquetebol Internacional

A EQUIPA ESPANHOLA DO CANOE NATACIÓN CLUBE EM AVEIRO.

Numa iniciativa do Clube dos Galitos, realiza-se na próxima segunda-feira, às 21,30 horas, no rinque do Parque, um festival em que colabora a equipa espanhola do CANOE NATACIÓN CLUBE, da qual fazem parte os internacionais IGNACIO SARRIA, JOSÉ LUIS LAZARO, AFONSO HERREROS e ALBERTO SARRIA.

Iniciativa sem dúvida a merecer a melhor compreensão por parte dos desportistas cidadãos ligados à modalidade.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 43
3 de Julho de 1966

Portugal-Roménia	...	X
Famalicão-Leça	...	1
Marinhense-Ovarense	...	1
Sanjoanense-Oliveirense	...	1
Lamas-União de Tomar	...	1
Peniche-Covilhã	...	1
Benfica-Atlético	...	1
Alhandra-Belenenses	...	2
Torriense-Sintrense	...	1
Beja-Almada	...	2
Olhanense-Cuf	...	1
Barreirense-Luso	...	1
Cova da Piedade-V. Setúbal	...	2

Dinheiro - Hipotecas

Emprestamos qualquer quantia sobre casas ou terrenos, em condições fora de toda a concorrência. Transacções rápidas. Também fazemos empréstimos sobre **AUTOMÓVEIS**, no espaço de 1 hora. Para resolver o seu problema financeiro utilize os telefones 30101 e 35949, ou dirija-se pessoalmente a

Organização Gandarela

(Entidade com reconhecida idoneidade e autorizada pelo Decreto-Lei n.º 43.767)

Rua Sá da Bandeira, 311

PORTO

EMPREGADO

Para trabalho em Secção de Organização, com 7.º ano liceal ou equivalente, livre serviço militar, precisa fábrica nos arredores de Aveiro.

Resposta urgente ao n.º 45

Empregado de Escritório

14 a 16 anos, precisa a firma Henrique & Rolando, L.da, Rua Cândido dos Reis, 118

AVEIRO

VENDE-SE EM AVEIRO

Armazém com 500m.² amplo, podendo construir-se 2 andares dada a sua construção que é em cimento armado, tem 4m5 de pé direito.

Construção nova, próprio para Indústria ou Comércio.

Só trata o próprio. Carta à Redacção ao n.º 41.

Alugam-se

2 casas modernas, com garagem, quintal, em S. Bento, arredores de Aveiro.

Informe José Seabra, Telef. 94025 - MAMODEIRO.

Pensão Aveirense

Precisa de 2 empregadas, para cozinha, quartos e outros serviços. Podem dirigir-se à mesma Pensão.

VENDE-SE

Prédio moderno com 9 divisões, adega e garagem, com todos os requisitos, e um quintal com uma área de 8.300m², todo murado, com oliveiras, fruteiras, e videiras. No ponto mais lindo de Ribeiradio, região do Vale do Vouga, para ares e férias.

Tratar com Maria Fernanda Abreu, Largo dos Aidos - Esgueira - Aveiro.

Leia,

assine

e propague

Correio do Vouga

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA - LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587 **PORTO**

TERRAS

da nossa TERRA

MURTOSA

Murtosa, 20 — Regressou de Angola, onde se encontrava em missão de soberania, como sub-Comandante da Base Aérea Militar de Luanda, o nosso conterrâneo sr. Tenente-Coronel José Ferreira Valente, que foi nomeado Comandante da Base Aérea de S. Jacinto, onde já se encontra no exercício das suas funções.

— Encerraram-se as aulas no Externato de S. João de Brito, colégio diocesano deste concelho, tendo sido feitos exames de passagem para os alunos do 1.º, 3.º e 4.º anos, visto que os alunos do 2.º e do 5.º anos vão fazer os seus exames ao Liceu Nacional de Aveiro.

— Contrariamente ao habitual, que era a abundância e variedade de peixe no mercado «Tavares Gravato», desta vila, tem-se observado nos últimos dias abundância, mas limitada a uma só qualidade, e esta é a do carapá. No mercado retalhista nota-se, com tristeza, a falta de bacalhau, que desta vez não goza da alcunha de fiel amigo. Quando há, ou melhor, quando aparece, causa também muitas arrelias e confusões na aplicação das tabelas de preços e o público abastecido faz protestos e mais protestos. Não há direito que assim se proceda, pois as tabelas foram feitas para cumprimento por parte dos vendedores.

— Continua a sair muita gente, legalmente é claro, para os Estados Unidos da América do Norte e já se nota um sensível declínio nas aglomerações dos lugares públicos e em todas as actividades locais. Famílias inteiras têm saído. O problema da mão de obra é bem sentido em todas as actividades, mas especialmente no campo agrícola, estando o problema a ser resolvido mecânicamente, por meio de tractores — Lagutrop.

ÁGUEDA

Realizou-se no passado domingo a festa da Comunhão Solene das Crianças no lugar da Borralha. Com os pequenitos, em número de 50, tomaram parte centenas de fiéis e aproximaram-se da mesa eucarística perto de 400 pessoas. Houve Missa solenizada às 9 horas e foi em seguida servido o pequeno almoço aos que conungaram pela primeira vez. Às 18 horas, realizou-se uma procissão eucarística com muita concorrência. Todos os actos se revestiram de grande beleza.

EIXO

Eixo, 20 — Na aprazível Quinta de S. Francisco realizou-se ontem uma grande concentração da Juventude Rural Católica de toda a Diocese de Aveiro. Celebrou a Santa Missa, às 12 horas, o sr. Padre Sebastião António Rendeiro, Arcipreste e Pároco de Ilhavo, que é também dedicadíssimo Assistente Diocesano da Acção Católica. De tarde, esteve em Eixo o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, que falou a todos os que tomaram parte na grande jornada.

— Faleceram, respectivamente com 68 e 79 anos, Manuel Martins de Melo, casado, do lugar da Horta, e Margarida Rodrigues de Jesus, solteira.

— Continua internado num hospital do Porto, onde teve de submeter-se a uma operação, o sr. Jerónimo Fernandes Mascarenhas. Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

— A Junta de Freguesia vai iniciar a construção de nova estrada no campo, desde a Balsa à Mauricosa.

— Pela Imprensa foi há pouco tempo anunciada uma larga distribuição de bacalhau. Ao comércio local apenas chegaram uns minúsculos peixinhos, que só têm espinhas. Foi pena não os deixarem chegar à maioria... Para onde iriam os adultos?! Voltariam aos bancos da Terra Nova?!...

SALREU

No dia 17 realizou-se a Comunhão Solene das Crianças, sendo pregador o frade capuchinho Carlos da Cumieira.

— No dia 17 celebraram o seu casamento José Souto Gaspar dos Reis, de Mondim de Basto, e Maria da Graça Valente da Silva, da Cavada, filha de Manuel António Tavares da Silva e de Helena Valente Couras. Vão fixar residência em Avanca.

— No dia 29 celebrarão as bodas de ouro do seu casamento os nossos conterrâneos Manuel Pires e Rosa Marques de Quadros Carapinha, residentes no lugar do Feiro.

— Já há uma semana que os serviços competentes começaram a reparação do Largo da Igreja, completando obras atrasadas para alargamento do local.

— Está-se a trabalhar no sentido da organização do auxílio monetário em favor do futuro Centro Paroquial de Assistência de Salreu — C.

VAGOS

Foi inaugurada no Salão de Festas da Gafanha da Vagueira, pertencente ao sr. Porfírio da Mata, a exposição de encerramento do 6.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar, frequentado por 47 raparigas da Vagueira, Boa Hora e Areão, que apresenta aspectos alusivos aos ensinamentos ministrados sobre corte e costura, bordados, culinária, adorno do lar, puericultura, enfermagem, higiene alimentar e conservação de frutos, por uma Agente de Educação Familiar Rural, e de Agricultura, por um regente agrícola dos Serviços Agrícolas de Aveiro (Brigada Técnica).

A fita simbólica foi cortada pelo sr. Claudino dos Santos Costa, Vereador da Câmara Municipal de Vagos, em representação do respectivo Presidente, tendo, na altura, em breves palavras, o Chefe daqueles Serviços, depois de saudar todos os presentes, prestado esclarecimentos acerca dos objectivos do curso e significado da exposição e agradecido o apoio dado pela Câmara Municipal, Grémio da Lavoura, Pároco e Junta de Freguesia, o que muito contribuiu para o bom êxito do curso e exposição.

Depois de percorrerem a exposição, as autoridades presentes fizeram uma visita ao Centro, para apreciação de alguns trabalhos de culinária executados pelas alunas, o que deu motivo a troca de saudações em que usaram da palavra os sr.ºs Vereador da Câmara, Pároco da Freguesia e Chefe dos Serviços Agrícolas.

A exposição ficará patente ao público até ao dia 3 de Julho próximo.

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

Quando seguia na sua motorizada para esta freguesia, onde é professora, a sr.ª D. Maria Peixe Cerqueira, de Ilhavo, embateu violentamente, já perto da escola, no automóvel do sr. Dr. José da Cruz Neto, médico em Aveiro e das Casas dos Pescadores da Costa Nova e da Gafanha da Encarnação. Com a violência do choque, foi atirada para a valeta, tendo partido um pulso e sofrido diversas escoriações. Recebeu tratamento no Hospital de Ilhavo, recolhendo a casa. O carro sofreu bastantes danos.

AVANCA

O agricultor sr. Manuel Ferreira da Silva, do lugar da Bandeira, atravessava uma passagem de nível desta freguesia, com um carro puxado por duas vacas. Um dos animais meteu a unha de um dos pés no trilho e não foi possível retirá-la com a rapidez necessária, pois aproximava-se o «Foguete» que seguia para o norte. Já com o comboio perto, várias pessoas conseguiram arrancar os animais da via. Mesmo assim, um foi atingido e o carro ficou danificado.

MOGOFORES

Realizam-se em 3 e 4 de Julho as festividades em honra de Santa Isabel.

— Encontra-se quase concluída a reconstrução da estrada que liga esta freguesia à povoação do Cabeço e Vale de Estêvão.

ILHAVO

Realizam-se nos dias 25, 26 e 27 do mês corrente, no aprazível lugar da Vista Alegre, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Penha de França, promovidas pela Fábrica de Porcelana. Haverá Missa solene, sermão e procissão, arraiais com fogo de artifício e provas desportivas.

GAFANHA DA NAZARÉ

Depois de vários peditórios e da organização de diversas festas, a direcção dos bombeiros de Ilhavo conseguiu adquirir uma nova ambulância, que já foi inaugurada na data do 70.º aniversário da corporação.

Também esta freguesia contribuiu para o referido objectivo. Por isso, em visita de agradecimento, aqui se deslocou o corpo activo dos bombeiros, com farras, corpo auxiliar feminino e direcção, formando-se um cortejo que percorreu as ruas da povoação. No trajeto viam-se bandeiras e dísticos de saudação aos bombeiros e a Ilhavo. As ruas estavam cobertas de verdura e foram lançadas flores sobre os abnegados servidores duma causa tão nobre.

NARIZ

No lugar de Vessada, deflagrou um violento incêndio num cabanal com pastos para gado, pertencente ao agricultor sr. Amadeu de Oliveira. Julgou-se a princípio que o fogo atingiria os prédios vizinhos, mas felizmente tal não sucedeu. As duas corporações da cidade de Aveiro, ao cabo de porfiados esforços, conseguiram extinguir as chamas. Os prejuízos são de pouca monta.

ESTARREJA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários vai comemorar o seu 42.º aniversário com o seguinte programa:

Dia 9 de Julho — Às 21,30 horas, jantar de confraternização.

Dia 13 — Às 8, salva de 21 tiros; às 8,30, Missa de sufrágio; às 10, deposição de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra; às 21,30, sessão solene na sede para entrega do diploma de comandante honorário ao sr. António Máximo Rodrigues de Andrade e descerramento de fotografias do 1.º comandante honorário, sr. Dr. Henrique Souto, e dos benfeitores sr.ºs Comendador Adelino Dias Costa, António Joaquim Resende e Dr. Santos Reis.

Dia 17 — Às 9,30, chegada ao limite do concelho do sr. Governador Civil de Aveiro; às 10, sessão solene na Câmara Municipal; às 11, Missa campal celebrada pelo Prelado da Diocese, que benzerá a primeira pedra para o novo quartel; às 13, almoço de confraternização, com a presença daquelas entidades, do Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses e do Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte; às 16, exercícios reais na Praça de Francisco Barbosa.



Gás Mobil chama e fama

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

A QUEM FIZER O SEU
CONTRATO, DE 1 A
30 DE JUNHO, OFERTA
DE UMA GARRAFA
DE GÁS MOBIL.



CLICK!

sai sempre a pressão!

Mobil Oil Portuguesa

ARRANCADA

O nome da terra deu nome à empresa — 418 operários — instalações sociais — ponto de partida para mais largo futuro

A empresa de António Pereira Vidal e Filhos, Ld., de Arrancada do Vouga, viveu, no domingo último, um dia festivo, que bem se pode considerar como ponto de partida para maior desenvolvimento e mais largo futuro. O motivo foi a inauguração das suas instalações sociais. Os actuais proprietários, sr. Eng. José de Bastos Xavier, João, Manuel e António de Bastos Xavier, já com os seus descendentes que ligaram ao trabalho da importante firma, e com os 418 operários seus colaboradores, reuniram-se num almoço de confraternização, para o qual convidaram o ilustre Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, outros dirigentes corporativos e alguns amigos. Tudo decorreu em ambiente de família, ganhando assim a festa maior beleza e significado.

Em nome da empresa, falou o sr. Eng. José de Bastos Xavier, que é também Presidente da Câmara Municipal de Agueda e apreciado escritor e romancista. Depois de saudar as entidades presentes, disse que a parte social da fábrica começava agora a esboçar-se. No programa, para além das instalações inauguradas, estava já a criação dum posto médico, dum lactário e duma cheche. Foi com agrado que tomámos conhecimento deste propósito. Sendo o pessoal, na sua quase totalidade, constituído por mulheres, mais se nota a necessidade de tais melhoramentos.

Depois, evocou sentidamente a memória do pai, António Pereira Vidal, fundador da casa, que era simples chefe de cantoneiros mas fora capaz, pela sua inteligência e vontade, de iniciar aquela obra há cerca de 35 anos. Falou da dignidade da mulher e concluiu: «A vida é triste sem pão, mas é muito pior sem amor». Que seja este — disse ainda — o lema da nossa casa. No meio de muitos aplausos, abraçou os dois primeiros operários: Joaquim Pinheiro da Conceição e Cidalina Duarte.

O sr. Manuel Silva, do Porto, dos mais antigos fregueses da empresa, pôs em evidência o apreço e a admiração que tinha pela obra ali realizada, que vira nascer do nada. Aquela fábrica — acrescentou — era hoje uma das principais do país no seu género.

Em nome dos seus colegas, usou da palavra o encarregado geral sr. Vasco de Almeida Reis. Ao saudar o Delegado do I. N. T. P. e os restantes dirigentes

corporativos, agradeceu o interesse que dedicam aos trabalhadores em geral e aos de lanifícios em especial. Traduziu também a maior alegria de todos pela iniciativa daquela festa, testemunho eloquente da estima e do apreço em que os proprietários têm sempre ali os seus colaboradores.

Este encontro de família demonstra o clima que nesta casa se vive — disse o Presidente da Caixa de Previdência de Lanifícios, sr. Dr. Bento Caldas, no seu expressivo brinde de saudação. E o sr. João Bernardo Gíria, Secretário da Direcção da Caixa de



INAUGURAÇÃO DA RESIDENCIA DA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

Deve considerar-se o passado domingo como um dia festivo para a freguesia da Gafanha da Encarnação, onde é pároco o sr. Padre Manuel Ribau Lopes.

Foi benzida e inaugurada, mesmo junto à igreja, a nova residência paroquial, um edifício sóbrio mas condigno, de linhas modernas, bem adaptado ao fim a que se destina.

O povo contribuiu generosamente para este melhoramento, sabendo que estava a enriquecer o seu próprio património. Deu dinheiro e deu trabalho, sempre com muito boa vontade. Sentindo-se satisfeito com a obra feita, compareceu no domingo em multidão para tomar parte nos actos inaugurais.

O Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se à Gafanha da Encarnação e falou a todos na igreja, na homilia da Santa Missa celebrada pelo Pároco. A seguir, benzeu o edifício.

CONFERENCIAS VICENTINAS

Conforme anunciamos, realizou-se no passado domingo, no salão da Casa de Santa Zita, a assembleia regulamentar anual das Conferências de S. Vicente de Paulo da Diocese de Aveiro.

O Presidente do Conselho Diocesano, sr. Eng. José Gamelas, pronunciou breves palavras de abertura, saudando muito carinhosamente o Ex.^{mo} Prelado, que se encontrava a presidir, testemunhando, com a sua presença, o enorme apreço que tem pela obra vicentina e o vivo desejo de que ela

Lanifícios, que falou a seguir, pôs em relevo o facto de a firma, muito acertadamente, construir as instalações sociais antes das obras de ampliação que projecta para as instalações industriais.

Em nome das empregadas, falou o sr.^a D. Júlia Magalhães, que agradeceu a obra realizada em favor de todas as mulheres que ali trabalham.

Encerrando os brindes, o Delegado do I. N. T. P. manifestou-se impressionado com tudo o que vira e ouvira, recordou o nome do fundador e prestou homenagem aos seus continuadores, acentuando: «Esta não é uma empresa onde se produz, mas onde se vive produzindo».

Esteve também presente o sr. Dr. Rocha Cabral, Delegado Distrital em Aveiro da Missão da Acção Social, cujo esforço em ordem à solução do problema habitacional dos nossos trabalhadores foi por diversas vezes exaltado.

Os produtos «Arrancada» são hoje bem conhecidos e apreciados. A terra deu-lhes o nome. E só preciso continuar no mesmo esforço e na mesma linha de rumo. São estes os nossos votos.

possa cada vez mais intensificar-se entre nós.

A estudante Maria Helena Gamelas, filha do sr. Eng. José Gamelas, proferiu uma palestra sobre a actividade vicentina. Por se tratar duma jovem e pela sinceridade e beleza de que as suas palavras se revestiram, constituiu o discurso um significativo depoimento que todos os presentes ouviram com o maior interesse e ao qual não regatearam aplausos.

Este facto fez-nos pensar em como seria belo que muitos jovens se apaixonassem pelas Conferências de S. Vicente de Paulo. O contacto com os pobres seria para eles um óptimo meio de enriquecerem a sua personalidade e a sua formação.

O Senhor Bispo encerrou a sessão, louvando o trabalho apresentado e a sua autora e formulando votos pelo desenvolvimento dos apostolado vicentino na Diocese que lhe está confiada.

ANIVERSARIO DA COROÇÃO DO SANTO PADRE

Ocorre no próximo dia 30 o terceiro aniversário da coroação de Sua Santidade o Papa Paulo VI. Por esse motivo será cantado Te-Deum de acção de graças na Catedral às 18,30 horas.

Convidam-se, por este meio, todos os sacerdotes, membros da Acção Católica e dos outros organismos de apostolado, religiosas e demais fiéis para assistir ao piedoso acto que será presidido pelo Ex.^{mo} Prelado da Diocese.

Lembra-se aos sacerdotes que deverão recitar na Missa, conforme as rubricas, a oração Pro Papa.

seis sessões de trabalho. Os diferentes aspectos foram estudados sob o aspecto teológico, moral, médico e social. As conclusões a que chegarem serão transmitidas ao Papa, que tomará as necessárias decisões a seu tempo.

COMISSÃO INTERNACIONAL DE BISPOS EUROPEUS — A Comissão preparatória dos Bispos Europeus, fundada em Roma em 1965 e destinada a promover mútuas comunicações entre os Bispos da Europa, reunir-se-á em sessões de estudo no próximo ano. Por iniciativa da Hierarquia holandesa, a reunião far-se-á na Holanda. A Conferência dos Bispos será composta de 16 Conferências Episcopais nacionais, de que Portugal também faz parte.

MOTU PRÓPRIO SOBRE OS DEVERES DOS BISPOS — O Papa promulgou o «Motu Próprio» sobre os Deveres dos Bispos, o qual entrará em vigor em 15 de Agosto próximo. O documento precisa os casos em que a faculdade de os Bispos concederem dispensas aos fiéis é limitada pelos poderes reservados à Santa Sé. Dum modo geral, as normas em vigor são simplificadas e os casos reservados à Santa Sé dizem respeito sobretudo ao celibato, à ordenação e ao casamen-

sociedade bem ordenada exige essas leis que podem parecer de ferro, mas que são na realidade de ouro, pois impedem que sejam prejudicadas a educação e a formação dos filhos.

ESTÁ REUNIDA A COMISSÃO PARA O ESTUDO DA NATALIDADE — Os Cardeais, Arcebispos e Bispos membros da Comissão para Estudo dos Problemas da Família e da Natalidade estão reunidos esta semana em Roma. A reunião deverá permitir o estudo do relatório de 500 páginas elaborado pelos especialistas e conselheiros em

Criadas de Servir e Empregadas Domésticas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

família? Matam-nos à nascença muita vez. Por maus instintos indiscutivelmente. Mas se estivessem mais protegidas não o fariam menos? Se metermos a mão na consciência não teremos colectivamente, como sociedade, alguma responsabilidade no caso?

O Governo acaba de publicar um decreto-lei a muitos títulos notável, do qual destaco com o maior regozijo a justíssima determinação da uniformidade de salário para mulheres e homens no desempenho de iguais funções, com idêntico rendimento de produção, e uma melhor protecção e regulamentação do trabalho feminino e de menores. O serviço doméstico, contudo, e o trabalho rural, continuam excluídos do presente diploma pelo artigo 131. Tanto uma como outra destas exclusões exigem urgente estudo e resolução. No segundo caso, tão complexo e delicado, por total ignorância nem sequer me atreverei a mais do que referi-lo. Mas do serviço doméstico, pelo menos no que propriamente designamos por «criadas de servir», que se me afigura de muito mais fácil solução, que conheço na teoria e na prática e colide com a vida caseira da classe burguesa a que pertence, não posso alhear-me nem deixar de pugnar para que o ilustre titular da pasta das Corporações e Previdência Social o tome em consideração com a brevidade que urge.

Os nossos aglomerados familiares não estão por enquanto estruturados de forma a poder dispensar o pessoal doméstico. Actualmente, com a generalização das mães de família terem de recorrer ao emprego para auxiliar os maridos no sustento da casa (o que dela as afasta), esse pessoal é ainda mais indispensável do que há 50 anos, quando a mulher se dedicava apenas às lides caseiras. Dignificar, portanto, a classe das empregadas domésticas, dando-lhes direitos e impondo-lhes simultaneamente deveres, parece-me a única forma justa, equitativa e sensata de resolver o problema, pois de nada nos servirá acusá-las dos muitos defeitos que na verdade e no geral têm com o único proveito de continuar a ver seriamente perturbado com a sua falta o bom funcionamento dos nossos lares. São más. Mas que fizemos até agora para que fossem melhores? Não se esqueçam que é uma profissão, tal como se pratica, que só serve a quem tem um mínimo de capacidades e nenhuma noção dos direitos humanos.

Criemos-lhes novas condições de vida, elevemo-las ao nível de qualquer outra trabalhadora, tratemo-las como colaboradoras e teremos criadas, se quiserem chamar-lhes assim, com a mesma

facilidade ou dificuldade com que as fábricas, oficinas, o artesanato ou o comércio recrutam o seu pessoal.

Por elas em primeiro lugar, pois não se justifica que não tenham as mesmas regalias de qualquer outra trabalhadora, e por nós que precisamos estimular a mão de obra doméstica, pois necessitamos de ajuda nas lides familiares, há que solicitar e promover a criação do Sindicato das Empregadas Domésticas, que abranjaria tanto a empregada domiciliada em casa dos patrões como a chamada mulher a dias, com as respectivas Caixas de Previdência, abonos de família, assistência na doença, velhice, invalidez, etc... Horários a estudar criteriosamente, é evidente, dado que o trabalho doméstico não é consecutivo, implica grandes perdas de tempo, etc... Mas isso são pormenores todos resolúveis quando o assunto for devidamente analisado.

Não me digam que todos os patrões prestam já assistência na doença às suas criadas, que ninguém as despede quando incapacitadas do serviço e outras coisas do género. É verdade, até certo ponto. Mas em primeiro lugar depende da simples vontade dos patrões; e depois, se uma doença se prolongar 6 meses, 1 ano, ou mais, quantos estão em condições financeiras de o poder fazer, por melhores que sejam?

São problemas que pertencem ao Estado e que só por ele devem e podem ser resolvidos. Neste caso de empregadas domésticas que estou tratando há um ponto que me parece da maior importância e que por certo não deixará de merecer a maior atenção a Sua Ex.^a o Ministro das Corporações: a carteira profissional. As empregadas domésticas vivem na intimidade das famílias, contactam com crianças, são, por assim dizer, senhoras das nossas casas. Está certo que as elevemos e consideremos, mas é também necessário que uma carteira profissional em que possam fazer-se os justos averbamentos nos dê as indispensáveis garantias da idoneidade moral daquelas a quem abrimos as nossas portas num convívio de todas as horas.

Estamos de acordo?

VISITA DO PRELADO A DUAS FREGUESIAS SERRANAS

Esteve no passado domingo nas freguesias de Macinhata de Alcoba e do Prémio, ambas confiadas ao sr. Padre Arlindo José de Oliveira, o Venerando Prelado da Diocese. Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou a Santa Missa nas duas paróquias e dirigiu aos fiéis a sua palavra, recomendando-lhes uma vida cristã cada vez mais perfeita.

A IGREJA NO MUNDO

O PAPA ACENTUA A UNIDADE E A INDISSOLUBILIDADE DA FAMÍLIA — Ao receber um grupo de casais italianos em peregrinação a Roma por ocasião das suas bodas de prata, o Papa salientou que a unidade e a estabilidade são as colunas da família e exortou os esposos cristãos a serem protagonistas e defensores da verdadeira família cristã assente na unidade e na indissolubilidade: «uma e outra — acrescentou o Santo Padre — são leis preciosas que os esposos honram com o seu amor e que constituem a maior possibilidade de serem felizes. A

blemas suscitados pelo celibato eclesiástico, mas entende que a solução desses problemas não deve procurar-se na atenuação ou supressão da lei do celibato. A Igreja entende que a solução dos problemas do celibato eclesiástico está na convicção da conveniência do celibato com o sacerdócio e das razões que levam a impô-lo».

A EDIÇÃO DOS DOCUMENTOS CONCILIARES FOI O LIVRO MAIS VENDIDO EM ESPANHA — O Instituto Nacional do Livro anunciou que a 1.^a edição de 82 000 exemplares dos documentos conciliares, feita pela Biblioteca dos Autores Cristãos de Madrid, foi o livro mais vendido (best seller) do ano em curso, no país irmão.

FALECEU MONSIEUR GEORGE LEMAITRE, AUTOR DA TEORIA DA EXPANSÃO DO UNIVERSO — Faleceu em Lovaina, Bélgica, Mons. George Lemaître, professor da Universidade Católica em Lovaina e Presidente da Academia Pontifícia de Ciências. Foi autor duma teoria da expansão do Universo e de vários trabalhos científicos sobre as aplicações astronómicas da teoria da relatividade e a acção do campo magnético terrestre nos raios cósmicos.

FRIGORIFICOS

SE	2750.00	OU	100.00	PODE	125 ou 130 LITROS
DISPOE	3960.00	MENSALMENTE	153.00	ADQUIRIR	165 »
IMEDIATAMENTE	4730.00	DE	185.00	UM	200 »
DE	5170.00		200.00	FRIGORÍFICO	220 »
	5610.00		217.50	DE	245 »
	6160.00		238.00		280 »

— IMPOSTO DE CONSUMO JÁ INCLUIDO —

* **BOSCH** * **ZANUSSI** * **NAONIS** * **BAUKNECHT** *

APRECIE A VASTA LINHA EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.^{da}

AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhores
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
Residência — 7 2 0 2 7
AVEIRO

CAMPAÑA DOS SANTOS POPULARES

De 1 a 30 de Junho

Oferta de uma garrafa de gás por cada contrato
Fogões, Fogareiros e Esquentadores a preços especiais
Grandes facilidades de pagamento
As mais reputadas marcas de fogões
Silmes - Leão - Ignis - Gibo - Bêpê - etc.

Visite a nossa exposição de fogões e escolha o modelo que lhe convém

TRINDADE, FILHOS, L.^{da} AVEIRO - Tel. 23110



DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhores — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 23182

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS E VIÉS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

SERVENTE
Com 20/30 anos. Precisa a Casa do Café. Rua do Gravi-to, 111.

Procuramos no Distrito firma ou pessoa idónea interessada na representação de conhecidas marcas de:

Excavadoras, Cilindros, Pás carregadoras, Empilhadores

Favor indicar na resposta referências e outras indicações úteis para apreciação da colaboração que se pretende.

IG Maquinaria Pesada e de Elevação, L.da
R. São Sebastião da Pedreira, 10
LISBOA

M. COSTA FERREIRA
Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.
MEDICINA INTERNA
Doenças do Coração
Doenças do Sangue
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
Consultas diárias às 14,30
Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telef. 23 547 — **AVEIRO**

DOENÇAS DOS OLHOS
— OPERAÇÕES —
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to
Arma do Cla-Teatro Avenida
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019 }

ANIMAIS — OVES — RAÇÕES
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

EMPREGADA
Praticante de escritório, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50- 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

135 CONTOS

Entregues num apartamento mobilado, garante-lhe um rendimento imediato de 900\$00 mensais, com a garantia de renda de 12 anos. O seu apartamento fica pago com a garantia que damos. Qualquer outra quantia dar-lhe-á o juro de 8 a 10%.

27 tipos de andares e apartamentos à escolha

Construção e propriedade próprias de

J. Pimenta, L.da

Escritórios: — Rua Conde Redondo, 53-4.º esq. — Lisboa
Telef. 45843-47843
— Rua de D. Maria 1, 30 — Queluz
Telef. 952021/23

Obras — Reboleira — Cidade Jardim — Amadora
Telef. 933670
— Alapraia — S. João do Estoril



Metalurgia Casal
S. A. R. L.
Telefone 24290 Apartado 83
AVEIRO

PROCURA
Agente técnico de electrotecnia e máquinas, para trabalhar numa fábrica de motores em Aveiro.

Página 4 — CORREIO DO VOUGA -24-6-966

VENDE-SE
Mercedes 220 S-1964
Em estado de novo por motivo de retirada. Tratar com Manuel Simões Capão Ouca — Vagos.

Anunciai no «Correio do Vouga»

AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda com preços extremamente baixos!



IGNIS

A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta um FRIGORÍFICO que custa apenas — **2.990\$00**

mas...

QUE POSSUE

Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS

Interior em chapa de aço esmaltado

Congelador a toda a largura

Porta integralmente aproveitada

Descongelação automática

Moderno fecho magnético e...o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente eléctrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare PONTO POR PONTO com outros frigoríficos... e depois resolva!

Grande variedade de Modelos em Exposição nos AGENTES em AVEIRO

TRINDADE, FILHOS, L.da

TELEFONE 23101

CURSO DE DACTILOGRAFIA

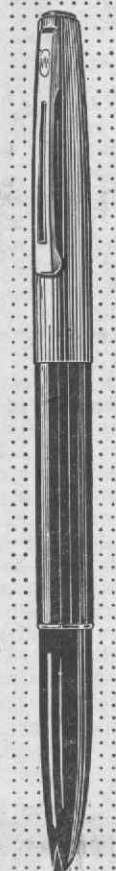
Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

Mecanográfica de Aveiro

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883 (junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

Waterman



A NOVA **Wat** Waterman

- UMA NOVIDADE
- Enchimento simples sem qualquer mecanismo
- Não necessita de ser limpa
- Enchimento rápido em poucos segundos
- Não seca mesmo sem a tampa
- Escreve instantaneamente e em qualquer posição
- Preço Esc. 110\$00

Waterman famosos fabricantes de canetas e esferográficas de Esc. 32\$50 a Esc. 850\$00

Waterman

NOVIDADES RECONSAR, LDA.
R. do Telhal, 43 - Tel. 386478 - Lisboa

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Metalurgia Casal

S. A. R. L.

Telefone 24290

Apartado 83

AVEIRO

PROCURA

Desenhadores com o Curso Industrial ou equivalência e livres do serviço militar.

Antiga Casa Joana Cardoso Figueira

Porcelanas da Vista Alegre

ILHAVO

Comunica aos seus estimados Clientes e Amigos, e ao público em geral, que no período de **1 de Julho a 15 de Setembro de 1966**, encerra o seu estabelecimento **aos Sábados, às 12 horas.**

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22293

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

CASA na COSTA NOVA

Muito bem localizada. Própria para pensão, restaurante ou colónia de férias. **Vende-se** com todo o recheio. Trata: Lucinda Portugal — **Costa Nova.**

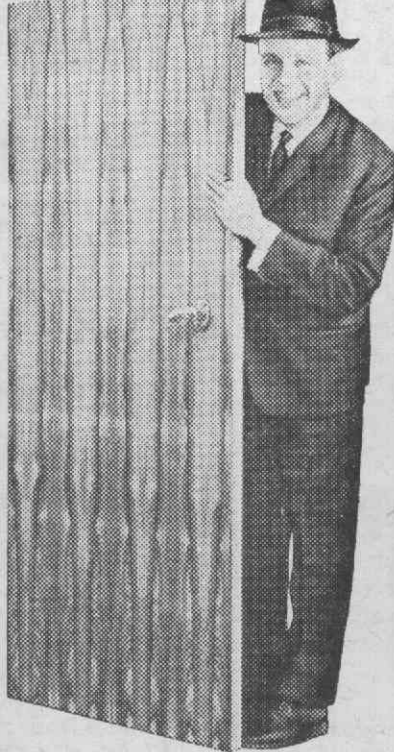
FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE



É O LIMITE ENTRE O INTERIOR DA CASA E O MUNDO EXTERIOR

■ A PORTA É A PONTE DE PASSAGEM ENTRE V. E OS OUTROS

■ UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE

POR ISSO V. ESCOLHE AS PORTAS JOMAR OKAL.

■ ELEVADA RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO

■ EXCEPCIONAIS CARACTERÍSTICAS DE FOLHEAMENTO

■ ENORME VARIEDADE DE MADEIRAS. ■ GRANDE ECONOMIA.

■ A PORTA QUE PORTUGAL ABRE



JOMAR Okal

RECOMENDAMOS AS NOSSAS MEDIDAS STANDARD

32-36 mm

200-210 cm

60-70-75-80 cm

POSTAL de algures

"O senhor, comigo, não perde", — disse-me o rapaz de quinze anos a quem dei cinquenta centavos de esmola e que me pediu um cigarro. Havia vento. Ele encostou-se a uma parede e admirei a habilidade com que acendeu o cigarro. Puxou duas fumaças com visível satisfação. Tinha um saco grande ao ombro. — Que levás aí?"

— «Pão...».

«Sabe? Eu não costumo fumar destes cigarros finos. Compro tabaco e mortalhas». Tudo isto não tem importância nenhuma. Ou talvez tenha e nós não sabemos. Fiquei satisfeito por ver que o rapaz sabia fumar. E quando ele, no fim, me disse que eu não perdia com ele, fiquei-me a pensar no que queria significar com essas palavras. Não atino, não descubro. Em todo o caso sei que o rapaz não me quis enganar.

No cinzeiro de porcelana que aqui tenho sobre a secretária, menos de meio cigarro aceso deixa escapar um leve fumo. Há silêncio lá fora e aqui dentro. E no entanto apodera-se de mim um vago nervosismo porque tenho muito que fazer: projectos — muitos —, trabalho, coisas que se espalham sobre a mesa; e quando elas se espalham assim desordenadamente é porque precisam de ser ordenadas.

Pois então que esperem. Por agora e durante não sei quanto tempo — nunca ponho limites à reflexão — vou cruzar os braços e pensar nas palavras que o rapaz de quinze anos me disse. Não me interessa descobrir. Com satisfação verifico que já estou a ganhar com ele.

Meu bom Fernando Pessoa, a que tratos de polé vão sujeitando a tua máxima quando a dizem para aí com voz de papagaio — «tudo vale a pena/se a alma não é pequena» — ! Eu, com esta mania de tomar a sério todas as coisas, dispense-me de te citar porque prefiro viver e, neste caso, viver-te. A verdade é que, na hipótese de uma possível comparação mensurável de coisas tão diferentes, aquilo que o rapaz de quinze anos já me está a dar vale muito mais que os cinquenta centavos e o cigarro que eu lhe dei. Obrigado, meu amigo.

JOÃO



Notícias importantes

VISITA DE NAVIOS DE GUERRA ESTRANGEIROS AO PORTO DE AVEIRO

O porto de Aveiro será visitado no próximo mês de Julho, de 21 a 26, por dois navios de guerra da Marinha Inglesa.

Os navios são os dragaminas «GLASSERTON» e «HIGHBURTON», que têm, cada um, a lotação de 5 oficiais e 31 sargentos e praças.

PLANO HIDROGRÁFICO DA BARRA DE AVEIRO

Encontra-se em Aveiro desde segunda-feira, dia 20, uma Brigada Técnica do Instituto Hidrográfico, chefiada por um oficial da Armada, para efectuar as sondagens na Barra de Aveiro que permitirão, finalmente, elaborar o respectivo Plano Hidrográfico.

Esta Brigada, que trouxe todo o material necessário ao seu serviço, quer por terra quer por mar, dispõe de duas lanchas próprias para trabalhos de hidrografia.

Sendo a primeira vez que navios de guerra estrangeiros visitam o porto de Aveiro, o acontecimento reveste-se de significado especial.

Com efeito, o simples facto de o Almirantado Inglês permitir a vinda dos seus navios revela, só por si, a projecção actual do porto de Aveiro.

Estas lanchas foram conduzidas a Aveiro pelo novo navio hidrográfico «Afonso de Albuquerque» e desembarcadas à entrada da Barra na madrugada de terça-feira.

Os referidos trabalhos deverão estar concluídos em meados do próximo mês de Julho, seguindo-se imediatamente a impressão da respectiva carta hidrográfica, que ficará, pouco tempo depois, concluída e pronta a ser distribuída.

DOR intermédio dos dois semanários que na cidade mais alta do País se publicam, «A Guarda» e o «Correio da Beira», vim a saber que se projecta construir ali um monumento à memória do alferes Godinho de Almeida.

Rapaz de talento promissor, o Dr. José Carlos Godinho Ferreira de Almeida fugiu ao aceno da cátedra universitária para se internar voluntariamente na Guiné e morrer numa velada de armas, trucidado pelo seu carro de guerra.

Estive na Guarda cerca de um quarto de século, ali me nasceram os filhos. A vida da terra não me é estranha e por isso tomo a liberdade de formular o meu alvitre, quanto ao local a escolher e à forma da memória. O monumento a construir deve consagrar não só o malogrado alferes, como todos os filhos do concelho que morreram no Ultramar, a partir do Ultimatum, nas campanhas de ocupação e soberania.

Esse padrão seria encabeçado pelo maior de todos os combatentes africanos, João de Almeida, tio-avô do homenageado.

Eu estou daqui a imaginar uma réplica da estátua erguida

Letras RUSTICAS

Heróis Africanos da Guarda

recentemente em Angola, ao Herói dos Dembos, implantada na Guarda, no largo fronteiro à capela românica da Senhora do Mileu.

No pedestal de granito seria lembrado «a mocidade que passa», o soldado destemido, o táctico fulgurante, o geógrafo, o engenheiro, o administrador ultramarino, o escritor militar. Tudo isto foi João de Almeida.

Ao seu lado esquerdo (não é deste lado que se encontra o coração?) seria engastado um medalhão de bronze com a effigie do seu sobrinho-neto, o José Carlos.

Nas outras faces do pedestal, inscrever-se-iam os nomes

dos restantes combatentes mortos em terras de Além-Mar.

Lembro, ao acaso, o jovem médico Cência da Fonseca, que tombou em operação de guerra no Norte de Angola.

O Município de Guarda saldaría assim, na praça pública, uma dívida de honra para com todos os seus filhos, que ofereceram ao Portugal africano a maior das dádivas — o sangue e a vida.

Além dos mortos da Grande Guerra, em Africa e na Flândres, já evocados no seu Jardim, houve e há outros não menos dignos de memória.

Aqui lhes deixo o meu preito.

José Crespo de Carvalho

A CIDADE EM MAIS NOTÍCIAS

COLÓQUIO PROMOVIDO PELA MISSÃO DA ACÇÃO SOCIAL

No dia 13 do corrente realizou-se, na Secretaria do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Aveiro, um colóquio promovido pela Missão da Acção Social e com a colaboração daquele organismo, registando-se a presença de elevado número de interessados.

Foram ventilados diversos assuntos relacionados com a Previdência e de forma especial o disposto na Lei n.º 2092, que permite aos beneficiários daquelas instituições usufruírem de empréstimos para construção, aquisição ou benfeitorias em casa própria.

O colóquio decorreu animado e com elevação, manifestando os presentes o maior interesse no conhecimento daquela Lei, de que todos os que reunirem as condições exigidas poderão beneficiar, construindo, adquirindo ou melhorando o seu lar.

NOVO PRESIDENTE DA JUNTA AUTÓNOMA

DOR uma portaria de 21 de Maio último, já publicada no «Diário do Governo» de 18 do mês corrente, o ilustre Ministro das Comunicações, sr. Eng. Carlos Ribeiro, que é figura destacada do nosso distrito e bem conhece os seus problemas, nomeou Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro o sr. Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira.

O lugar estava vago desde a exoneração do sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, que o exerceu por larguíssimos anos e sempre o prestigiou com a sua inteligência e a sua indelével dedicação. Nos últimos anos, foi o sr. Eng. Carlos Teixeira o seu mais próximo colaborador. Ocupando o cargo de Vice-Presidente e exercendo mesmo as funções do titular, teve ensejo de conhecer de perto todos os problemas que envolvem a actividade da Junta Autónoma. Podemos dizer que a sua preparação foi longa. E podemos também dizer que o sr. Eng. Carlos Gomes Teixeira, sem aspirações a postos que nunca pediu, todo se deu a essa tarefa, como quem serve a sua terra com devoção e carinho. Espera-o agora muito trabalho.

CENTRO DE CULTURA OPERÁRIA

Foi no passado dia 14 que o Centro de Cultura Operária — oportuna iniciativa da Direcção Diocesana da L. O. C. — encerrou as aulas do presente ano escolar. Estiveram matriculados cerca de 90 alunos — todos operários — que frequentaram as lições de Francês e Inglês ali ministradas.

Daqui endereçamos, aos corajosos homens da L. O. C., um aceno de simpatia pelo trabalho realizado, formulando o voto de que, no próximo ano, o Centro estenda o seu programa a outros ramos de cultura dos operários da nossa terra.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Esteve em Aveiro, no passado dia 13, a sr.ª D. Raquel Pestana Ferreira Coimbra, que gentilmente veio ao Conservatório Regional fazer a entrega da valiosa oferta de livros de música que seu saudoso filho, Dr. Rui Alberto Ferreira Dias Coimbra, deixou a esta escola.

NAUFRÁGIO DE UM PEQUENO BARCO NA RIA E MORTE DE UM HOMEM

Na Ria de Aveiro, junto à ponte da Vagueira, no concelho de Vagos, navegava no domingo, cerca das 18 horas, uma pequena embarcação, cujos tripulantes, João Casqueira Diamantino, de 35 anos, casado, natural da Gafanha do Carmo, e seu filho, Manuel Casqueira, de 9 anos, com residência na Gafanha da Vagueira, se ocupavam na recolha de lama para estrumar as teras. Por errada manobra, o barco foi de encontro a umas estacas, voltando-se e caindo os seus ocupantes à água.

Pescadores desportivos que se encontravam sobre a ponte presenciaram a ocorrência e, dois deles, os sr.ª Manuel da Silva Conde e seu irmão Carlos, respectivamente de 21 e 17 anos, atiraram-se prontamente à água, agarrando ainda o pobre trabalhador.

Todavia, em presença do pavor da situação, tornou-se perigoso salvá-lo, pois era um homem bastante forte, acabando por se afundar, não sem o desespero dos rapazes. O filho foi, entretanto, salvo e transportado para a margem.

Mais tarde, foi recuperado o corpo, que as autoridades dispensaram da autópsia, tendo-se realizado o funeral para o cemitério da Gafanha da Vagueira.

MONUMENTO A JOSÉ RABUMBA

Está já na fundição o busto de José Rabumba, da autoria do Escultor Mário Truta. Será erguido próximo nesta cidade, perto da lota do peixe, por iniciativa do Rotary Clube, em homenagem à memória do grande homem do mar, que da fúria do mar salvou tantas vidas, jogando heróica e abnegadamente a sua própria vida.

Natural de Aveiro, José Rabumba já tem o nome numa rua da cidade. Será agora maior o preito que lhe prestamos.

Mais tarde, realizar-se-á cerimónia idêntica na vila de Matosinhos.